

## 5ª Edição do Festival Novas Frequências acontece entre os dias 1º e 8 de dezembro no Rio de Janeiro

*Principal festival de música exploratória da América do Sul traz pela primeira vez ao Brasil grandes artistas experimentais como The Bug (UK), Tyondai Braxton (US), King Midas Sound (UK), Dawn of Midi (US), Mika Vainio (FI), entre outros; estreiam na programação mostra de cinema, instalação sonora e hacklab*

São Paulo, outubro de 2015 - A 5ª edição do **Festival Novas Frequências**, principal evento internacional de música experimental e explorações sonoras da América do Sul, acontece entre os dias **1 e 8 de dezembro**, no **Rio de Janeiro**, com uma série de novidades. Entre elas, pela primeira vez, a edição é temática, nomeada **“RECAP”**, em função de seu quinto aniversário. A programação acontece em **diversos locais da cidade** e reúne **42 artistas de 12 países diferentes** em atividades que incluem **shows, performances resultantes de residências artísticas, festa, palestras, discussões, oficinas, e, pela primeira vez, uma mostra de filmes, uma exposição de arte e um hacklab.**

Continuando no formato de ocupação da cidade, o **Novas Frequências** distribui seus eventos este ano em **sete espaços: Oi Futuro Ipanema, SESC Ginástico, Maison de France, Cais da Imperatriz, Laboratório Agnut, Audio Rebel e Casa Rio.**

Fruto da parceria entre os produtores culturais **Chico Dub e Tathiana Lopes**, o Novas Frequências surgiu em 2011 sempre à procura de artistas que rompem com fronteiras pré-estabelecidas em busca de **novas linguagens sonoras**. Considerado o **Melhor Festival do Rio** de acordo com o Prêmio Noite Rio 2013, o festival só realiza **apresentações inéditas** no país. No caso dos artistas nacionais, a curadoria prima por apresentações que nunca ocorreram antes no Rio – seja trazendo artistas de outros estados que ainda não tocaram na cidade ou propondo performances comissionadas de artistas residentes.

Sob o tema central, “RECAP”, o festival busca recapitular alguns dos conceitos, recortes e destaques das edições anteriores. Sem repetir sua programação, o Novas Frequências realiza um reflexo histórico de tudo que já fez até hoje, dialogando assim com o seu passado em busca de criar umnexo, de fechar um ciclo para em seguida apontar para o futuro. Em outras palavras, o festival amplia as discussões trazidas anteriormente, trazendo novos artistas que possuem maneiras distintas de lidar com os temas levantados no passado. Alguns exemplos: transcendência e iluminação (2011); forte presença autoral feminina na nova cena eletrônica/experimental e o pop como experimento (2012); a síntese-resíntese de materiais pré-existentes, o terror/horror e a repetição como meio de criar abstração (2013); estudos sobre o continente africano, a cidade do Rio como laboratório de pesquisa, caminhadas sonoras e outros sons de velhos instrumentos (2014).

Os destaques são muitos. Desde o nascimento, o Novas Frequências sempre esteve muito mais ligado à arte contemporânea do que à música enquanto entretenimento. A relação com a **arte sonora**, com a **música de invenção** e com a **performance**, embora possa ser perfeitamente abrigada num palco, não se limita a ele. Desta forma, em sua 5ª edição, o festival expande mais uma vez seu formato em busca de uma ampliação de seus espectros. Ao mesmo tempo em que avança cada vez mais no campo da *sound art*, o Novas Frequências 2015 conversa com outros suportes artísticos, abrigando **propostas audiovisuais, instalativas** e até mesmo **fotográficas**. No galpão/*atelier* do artista plástico Tunga (“Laboratório Agnut”), o festival realiza duas ações que terão a mesma duração do festival – de 1 a 8 de dezembro. No amplo espaço localizado na Barrinha, as fotografias de **Fabio Ghivelder** utilizadas na identidade visual do festival, serão apresentadas, sem interferências gráficas, em uma exposição. E o próprio **Tunga**, um dos mais conhecidos nomes da arte brasileira em todo o mundo, irá expor uma “instauração” batizada “Delivered in Voices”. Diariamente, artistas e músicos experimentais de vários *backgrounds* irão interagir com esta obra sonora inédita e interativa: **Luísa Nóbrega e Barrão** (30/11 – vernissage apenas para convidados); **Ava Rocha & Eduardo Manso** (1/12), **Dissonâmbulos** (2/12), **N-1** (3/12), **Lilian Zaremba & Fred Paredes** (4/12), **Lucas Santtana** (5/12), **Meteoro** (6/12), **Thingamajicks & Marcelo Mudou** (7/12), **DEDO** (8/12) e **Félicia Atkinson** (9/12 – encerramento apenas para convidados). Por fim, o **cinema**. Na Audio Rebel, principal ponto da cidade no diz respeito a uma música mais desafiadora e instigante, o festival irá apresentar uma mostra com 6 longas, entre documentários, filmes de arte e experimentos sonoro-imagéticos.

O Cais da Imperatriz, na Gamboa, é o cenário perfeito para uma festa que investiga a África e suas diásporas. **The Bug ft Miss Red** é Jamaica via Brixton: toda a tradição do reggae e do dub através do filtro urbanóide e *hooligan* inglês. Já a dupla **Auntie Flo & Esa** mergulha fundo em ritmos latinos e africanos apimentando sua mistura de house e techno. Do Rio, a parceria entre **Marginal Men + DJ Sydney** atualiza o funk para o século 21. Também carioca, Daniel Lucas através da alcunha **Pigmalião**, funde referências regionais e raízes latino-americanas com sons específicos de outras partes do mundo. Vale mencionar que Kevin Martin, o “The Bug”, também toca no Novas Frequências com o seu trio **King Midas Sound**, um projeto de graves pesados, psicodelia, lovers rock e hip-hop abstrato.

Mais uma vez, o uso inovador de instrumentos convencionais retorna como recorte ao Novas Frequências, mostrando que o interesse do festival reside muito mais no como do que no quê. **Dawn of Midi** é um trio baseado no Brooklyn de origem marroquina, indiana e paquistanesa que utiliza instrumentos acústicos para soar como música eletrônica. De Portugal, o **Timespine** usa um dobro, um zither e uma guitarra baixo. Fazem uma espécie de folk com elementos de música contemporânea e improvisação. Inédito no Rio de Janeiro, **Juçara Marçal & Cadu Tenório** apresentam seu primeiro trabalho em conjunto: “Anganga” é uma combinação da produção ruidista de Cadu com as reflexões de Juçara sobre as

tradições afro-brasileiras. A performance batizada “Cavulção”, do paulistano **m.takara** (também inédita no Rio), subverte a maneira como o tradicional cavaquinho é tocado.

A experiência com o som é expandida de uma forma nunca antes apresentada no festival. A dupla italiana **Quiet Ensemble** traduz instrumentos musicais clássicos através de recursos luminosos, estroboscópicos e teatrais com a função de formar uma verdadeira orquestra elétrico-óptica de frequência, calor e ruído. A relação entre o som e a arquitetura, mais especificamente a obra de Oscar Niemeyer, é o tema da residência artística do escocês **Trudat Sound**. No primeiro hacklab (ou laboratório colaborativo) desenvolvido pelo festival, a dupla mexicana **Interspecifics Collective**, especialista em sonificação, vai coletar bactérias e sedimentos de diferentes praias do Rio para criar uma sinfonia de sons e ritmos não-humanos junto a artistas locais. Há ainda os inventores **Pierre Bastien**, **Marco Scarassatti** e **Paulo Santos**. O francês Bastien é o maestro por trás da “Mecanium”, uma orquestra de peças musicais automatizadas construídas com partes mecânicas recicladas. Scarassatti vai apresentar no festival a obra “Novelo Elétrico”, uma construção poética de espaços sonoros tendo como matriz a improvisação e a gravação processada com instrumentos musicais não usuais, inventados e objetos situados entre a música e as artes visuais. Scarassatti também apresenta “Deriva Sonora”, uma oficina em que a música se constrói a partir da escuta do ambiente e a exploração sonora de suas características acústicas. Paulo Santos esteve durante mais de três décadas ao lado da hoje extinta oficina instrumental Uakti. Sua apresentação em conjunto com o sexteto paulistano de pós-rock **Hurtmold** é inédita no Rio.

A parceria do **British Council** com o Novas Frequências se confirma mais uma vez: é o terceiro ano consecutivo em que a organização internacional do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais é parceira institucional do festival. Graças a um apoio conjunto do British Council com o **Creative Scotland**, o Novas Frequências realiza em 2015 residências artísticas com os já mencionados Trudat Sound e Auntie Flo. No caso deste último, o objetivo é encontrar artistas locais e discos antigos para a gravação de músicas inéditas com inspiração afro-brasileira. A presença no festival dos artistas King Midas Sound e The Bug também foi viabilizada graças ao British Council.

Ainda com um recorte mais geográfico, em parceria com o **Consulado Geral da França no Rio de Janeiro**, o Novas Frequências desenvolveu um programa com dois artistas franceses e dois brasileiros. **Félicia Atkinson** é uma artista visual e sonora que usa e abusa de *delays*, *loops* e saturações em sua música-poesia concreta. Há ainda os já mencionados Pierre Bastien, m. takara e Marco Scarassatti.

Depois de trazer, em edições anteriores, alguns dos principais nomes da eletrônica experimental – artistas do porte de Tim Hecker, Ben Frost, Vladislav Delay, Actress, pole, Mark Fell e Keith Fullerton Whitman – chegou a vez de apresentar **Mika Vainio**, finlandês com uma sonoridade única entre o drone abstrato e o techno vanguardista. Outro importante destaque nesta seara eletrônica não-interessada na pista de dança é **Tyondai Braxton**, ex-

guitarrista, tecladista e vocalista da banda de rock vanguardista Battles. E também os brasileiros **Acavernus** (Paula Rebellato) e **Thingamajicks** (Vinicius Duarte), um dos selecionados para a Red Bull Music Academy 2015, que este ano se celebra em Paris.

Pela primeira vez o festival possui tantos brasileiros em sua escalação. São ao todo 26 nomes (contra 16 artistas internacionais), reforçando o excelente momento em que vive a nova cena de música experimental/eletrônica do país. Reforçando ainda mais a ligação do festival este ano com as artes audiovisuais, o **Bemônio**, à convite do Novas Frequências, retrilha o filme polonês de terror e reflexão metafísica “Madre Joana dos Anjos”, de Jerzy Kawalerowicz (vencedor do Prêmio do Júri do Festival de Cannes de 1961).

Finalmente, a parceria inédita no Brasil entre **Phill Niblock** e **Thomas Ankersmit**. Niblock é uma autêntica lenda do experimentalismo norte-americano. Da mesma escola minimalista de Steve Reich, Terry Riley e Philip Glass, Niblock, que também é cineasta, cria drones microtonais, monolíticos e digitalmente processados: o resultado é a ausência completa de melodia ou ritmo. Ankersmit é mais eletrônico. Fenômenos acústicos, como reflexões de som, vibrações infrasônicas, emissões otoacústicas e projeções altamente direcionais são algumas das suas especialidades.

Importante citar que o **Novas Frequências** é único membro brasileiro do **ICAS (International Cities Of Advanced Sound)**, network que reúne alguns dos mais importantes festivais de culturas sonoras avançadas, música de vanguarda e artes relacionadas como o Mutek (Montreal, Canadá), Unsound (Cracóvia, Polônia), CTM (Berlim, Alemanha), Future Everything (Manchester, Inglaterra) e Today's Art (Haia, Holanda). O **ICAS** tem como objetivo estimular o diálogo, a troca de conhecimentos e o apoio mútuo entre organizações internacionais envolvidas com música e sons avançados. Desta forma ele promove a comunidade e a colaboração ao invés da competição entre empreendedores culturais. É uma plataforma criativa para a autorreflexão e aprendizagem em um nível global, convocando seus membros para se reinventarem constantemente.

O Novas Frequências é realizado pela **Cardápio de Ideias Comunicação e Eventos** e pelo **Oi Futuro**. Conta com o patrocínio master da **Oi**, do **Governo do Rio de Janeiro**, da **Secretaria de Estado de Cultura** e da **Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro**; patrocínio da **Skol Music**; parceria institucional do **SESC Rio**, **British Council** e **Creative Scotland**; apoio de mídia da revista inglesa **The Wire** e da rádio online alemã **Berlin Community Radio**; apoio do **ICAS**, **Arts Council England**, **Consulado Geral da França no Rio de Janeiro**, **Air France**, **Consulado do Reino dos Países Baixos**, **DGArtes – Portugal**, **Projeto DE.MO./MOVIN'UP sessão 2015**, **Counterflows Festival** e **Windsor Hotels**.

#### **Artistas 2015 em ordem alfabética:**

Acavernus

Auntie Flo & Esa (UK/ZA)  
Bemônio retilhando “Madre Joana dos Anjos”, de Jerzy Kawalerowicz  
Dawn of Midi (US)  
Fécia Atkinson (FR)  
Hurtmold & Paulo Santos  
Interspecifics Collective apresenta: Non-Human Rhythms (MX)  
Juçara Marçal & Cadu Tenório apresentam: Anganga  
King Midas Sound (UK)  
Marco Scarassatti apresenta: Novelo Elétrico e Deriva Sonora  
M. Takara apresenta: Cavulcão  
Marginal Men + DJ Sydney  
Mika Vainio (FI)  
Phill Niblock & Thomas Ankersmit (US/NL)  
Pierre Bastien apresenta: Silent Motors (FR)  
Pigmalião/Frente Bolivarista  
Quiet Ensemble apresenta: The Enlightenment (IT)  
Thingamajicks  
The Bug apresenta: Acid Ragga ft Miss Red (UK/IL)  
Timespine (PT)  
Trudat Sound (UK)

Tunga apresenta: *Delivered in Voices*  
*com participações de: Ava Rocha & Eduardo Manso, Barrão, DEDO, Dissonâmbulos, Félicia Atkinson, Lilian Zaremba & Fred Paredes, Lucas Santtana, Luísa Nóbrega, Meteoro, N-1, Thingamajicks & Marcelo Mudou*

Tyondai Braxton (US)

## 2 – Programação

### \_\_\_ Ordem Cronológica \_\_\_

**Vernissage: exposição/performance @ Laboratório Agnut**  
***Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de Luísa Nóbrega e Barrão***  
***Expo RECAP de Fabio Ghivelder***  
Segunda-feira, 30 de novembro, às 19h  
Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca  
Capacidade: 60 lugares – **APENAS PARA CONVIDADOS**  
Acesso para deficientes: sim



Classificação: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

### **Hacklab @ Casa Rio**

***Interspecifics Collective apresenta: Non-Human Rhythms (MX)***

Terça a sexta-feira, 1 a 4 de dezembro, das 11h às 18h

Endereço: Rua São João Batista, 105 – Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 20 visitantes

Ingresso para visitação: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classifica o: livre

Tel.: (21) 3593-7294

Site: [www.peoplespalaceprojects.org.uk](http://www.peoplespalaceprojects.org.uk)

### **Exposi o/performance @ Laboratório Agnut**

***Instaura o Delivered in Voices de Tunga com participa o de Ava Rocha & Eduardo Manso***

***Expo RECAP de Fabio Ghivelder***

Terça-feira, 1  de dezembro, das 15h às 17h

Endereço: Estrada do Jo  3839 – Barra da Tijuca

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Classifica o: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

### **Cinema: Um Ouvido Por Um Olho (2015 – 75 minutos) @ Audio Rebel**

***de Lilian Zaremba***

***com trabalhos de: Lenora de Barros, Vivian Caccuri, Alex Hamburger, Julio de Paula, Cadu Tenório, Marco Scarassatti, DEDO, Thelmo Cristovam e Lilian Zaremba***

Terça-feira, 1  de dezembro, 16h

Endereço: R. Visconde de Silva, 55 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 90 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classifica o: livre

Tel.: (21) 3435-2692

Site: [www.audiorebel.com.br](http://www.audiorebel.com.br)

**Show: Dawn of Midi (Estados Unidos); Timespine (Portugal) @ SESC Ginástico**

Terça-feira, 1º de dezembro, às 20:30h

Endereço: Avenida Graça Aranha, 187 – Centro, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 513 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 2279-4027

Site: [www.sescrj.org.br](http://www.sescrj.org.br)

**Exposição/performance @ Laboratório Agnut**

*Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de Dissonâmbulos*

*Expo RECAP de Fabio Ghivelder*

Quarta-feira, 2 de dezembro, das 15h às 17h

Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Classificação: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

**Cinema: Phantom Nebula (2014 – 52 minutos) @ Audio Rebel de Makino Takashi**

Quarta-feira, 2 de dezembro, 16h

Endereço: R. Visconde de Silva, 55 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 90 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3435-2692

Site: [www.audiorebel.com.br](http://www.audiorebel.com.br)

**Show: King Midas Sound (Inglaterra); Juçara Marçal & Cadu Tenório @ SESC Ginástico**

Quarta-feira, 2 de dezembro, às 20:30h

Endereço: Avenida Graça Aranha, 187 – Centro, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 513 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 2279-4027

Site: [www.sescrj.org.br](http://www.sescrj.org.br)

**Exposição/performance @ Laboratório Agnut*****Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de N-1******Expo RECAP de Fabio Ghivelder***

Quinta-feira, 3 de dezembro, das 15h às 17h

Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Classificação: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)**Cinema: Learning to Listen (2014 – 60 minutos) @ Audio Rebel  
de Dan Linn-Pearl, Marianna Roe & Andi Spowart**

Quinta-feira, 3 de dezembro, 16h

Endereço: R. Visconde de Silva, 55 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 90 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3435-2692

Site: [www.audiorebel.com.br](http://www.audiorebel.com.br)**Show: Quiet Ensemble apresenta The Enlightenment (Itália); Acavernus @ Oi Futuro  
Ipanema**

Quinta-feira, 3 de dezembro, às 20:30h

Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade Auditório: 92 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3131-9333

Site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)**Palestra: Kevin Martin (The Bug/King Midas Sound) (Inglaterra), Auntie Flo (Escócia) e  
Trudat Sound (Escócia)**

Sexta-feira, 4 de dezembro, de 14:00 às 17:00

Endereço: Rua São João Batista, 105 – Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não



Classificação: livre  
Tel.: (21) 3593-7294  
Site: [www.peoplespalaceprojects.org.uk](http://www.peoplespalaceprojects.org.uk)

**Exposição/performance @ Laboratório Agnut**  
***Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de Lilian Zaremba & Fred Paredes***

***Expo RECAP de Fabio Ghivelder***

Sexta-feira, 4 de dezembro, das 15h às 17h  
Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca  
Capacidade: 60 lugares  
Ingresso: gratuito  
Acesso para deficientes: sim  
Classificação: livre  
Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

**Cinema: Brazil 84 (77 minutos – 2014) @ Audio Rebel**

Filme e música de Phill Niblock  
Sexta-feira, 4 de dezembro, 16h  
Endereço: R. Visconde de Silva, 55 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade: 90 lugares  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: não  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 3435-2692  
Site: [www.audiorebel.com.br](http://www.audiorebel.com.br)

**Show: Mika Vainio (Finlândia); Thingamajicks @ Oi Futuro Ipanema**

Sexta-feira, 4 de dezembro, às 20:30h  
Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade Auditório: 92 lugares  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: não  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 3131-9333  
Site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)

**Festa @ Cais da Imperatriz**

Sexta-feira, 4 de dezembro, às 23h

**Line up:**

***The Bug apresenta: Acid Ragga ft Miss Red (Inglaterra/Israel)***  
***Auntie Flo & Esa (Escócia/África do Sul)***

**Marginal Men + DJ Sydney  
Pigmalião/Frente Bolivarista**

Endereço: Rua Sacadura Cabral, 145 – Gamboa  
Capacidade: 600 lugares  
Classificação: 18 anos

**Exposição/performance @ Laboratório Agnut  
Instauração Delivered in Voices de Tunga com participação de Lucas Santtana  
Expo RECAP de Fabio Ghivelder**

Sábado, 5 de dezembro, das 15h às 17h  
Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca  
Capacidade: 60 lugares  
Ingresso: gratuito  
Acesso para deficientes: sim  
Classificação: livre  
Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

**Performance: Interspecifics Collective apresenta: Non-Human Rhythms (MX) @ Casa Rio**

Sábado, 5 de dezembro, às 16h  
Endereço: Rua São João Batista, 105 – Botafogo, Rio de Janeiro – RJ  
Capacidade: 60 lugares  
Ingresso: gratuito  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: não  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 3593-7294  
Site: [www.peoplespalaceprojects.org.uk](http://www.peoplespalaceprojects.org.uk)

**Show: Phill Niblock & Thomas Ankersmit (Estados Unidos/Holanda) @ Oi Futuro Ipanema**

Sábado, 5 de dezembro, às 18h  
Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade Auditório: 92 lugares  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: não  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 3131-9333

Site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)

**Show: Tyondai Braxton (Estados Unidos); Trudat Sound (Escócia) @ Oi Futuro Ipanema**

Sábado, 5 de dezembro, às 20:30h

Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade Auditório: 92 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3131-9333

Site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)

**Exposição/performance @ Laboratório Agnut**

***Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de Meteoro***

***Expo RECAP de Fabio Ghivelder***

Domingo, 6 de dezembro, das 15h às 17h

Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Classificação: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

**Show: Bemônio retrilhando “Madre Joana dos Anjos”, de Jerzy Kawalerowicz @ Oi Futuro Ipanema**

Domingo, 6 de dezembro, às 18h

Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade Auditório: 92 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3131-9333

Site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)

**Show: Hurtmold & Paulo Santos @ Oi Futuro Ipanema**

Domingo, 6 de dezembro, às 20:30h

Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade Auditório: 92 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3131-9333

Site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)

**Palestra: Félicia Atkinson (França) @ Maison de France**

Segunda, 7 de dezembro, às 15h

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 352 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)

Classificação: livre

Tel.: (21) 2544-2533

Site: <http://teatromaisondefrance.com.br/>

**Exposição/performance @ Laboratório Agnut**

***Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de Thingamajicks & Marcelo Mudou***

***Expo RECAP de Fabio Ghivelder***

Segunda-feira, 7 de dezembro, das 15h às 17h

Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Classificação: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

**Cinema: What we leave behind (2015 – 60 minutos) @ Audio Rebel de Soundwalk Collective**

Segunda-feira, 7 de dezembro, às 16h

Endereço: R. Visconde de Silva, 55 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 90 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3435-2692

Site: [www.audiorebel.com.br](http://www.audiorebel.com.br)

**Oficina: Percussão com Paulo Santos @ Maison de France**

Segunda-feira, 7 de dezembro, às 17:00

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 352 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 2544-2533  
Site: [www.teatromaisondefrance.com.br](http://www.teatromaisondefrance.com.br)

Paulo Santos, percussionista do grupo Uakti, irá abordar sua experiência de 35 anos tocando instrumentos inusitados que foram construídos por Marco Antônio Guimarães do Uakti, as técnicas utilizadas e desenvolvidas para estes instrumentos, bem como as propostas rítmicas deste trabalho que serão exercitados pelos participantes do workshop.

**Show: Pierre Bastien apresenta Silent Motors (França); Marco Scarassatti apresenta: Novelo Elétrico @ Maison de France**

Segunda-feira, 7 de dezembro, às 20:30h  
Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade: 352 lugares  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 3435-2692  
Site: <http://teatromaisondefrance.com.br/>

**Palestra: Pierre Bastien (França) @ Maison de France**

Terça-feira, 8 de dezembro, às 15:00  
Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade: 352 lugares  
Ingresso: gratuito  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 2544-2533  
Site: [www.teatromaisondefrance.com.br](http://www.teatromaisondefrance.com.br)

**Oficina: Marco Scarassatti apresenta Deriva Sonora @ Maison de France**

Terça-feira, 8 de dezembro, às 17:00  
Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade: 352 lugares  
Ingresso: gratuito  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)  
Classificação: livre

Tel.: (21) 2544-2533

Site: [www.teatromaisondefrance.com.br](http://www.teatromaisondefrance.com.br)

A proposta origina-se a partir da Teoria da Deriva, de Guy Debord e das estratégias de *Soundwalking*, numa tentativa de se estabelecer outras formas de circulação e fruição na cidade. As modificações acústicas impostas pelos processos de urbanização, metropolização e industrialização dos grandes centros urbanos direcionam os ouvidos ao ambiente, deslocam a escuta cotidiana de reconhecimento das sonoridades cíclicas da natureza para a ginástica inquietante de desvendar novos sons, novos ciclos sonoros desdobrados da periodicidade regular do motor, que pavimentaram com uma máscara acústica os sons antes ouvidos.

Para tal, foram concebidos capacetes para derivas sonoras que atuam como dispositivos de escuta, filtrando e alterando a relação com os sons ambientes. Esta alteração, proporcionada pelo capacete faz com que a audição ocupe a centralidade da nossa percepção, possibilitando assim o deixar-se levar pela experiência de escuta em determinado contexto urbano. Esses capacetes serão distribuídos aos participantes e Marco Scarassatti, compositor e artista sonoro, conduzirá essa atividade em que a música se constrói a partir da escuta do ambiente e a exploração sonora de suas características acústicas.

#### **Exposição/performance @ Laboratório Agnut**

***Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de DEDO***

***Expo RECAP de Fabio Ghivelder***

Terça-feira, 8 de dezembro, das 15h às 17h

Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Classificação: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

#### **Cinema: Taking the dog for a walk (2014 – 128 minutos) @ Audio Rebel de Antoine Prum**

Terça-feira, 8 de dezembro, 16h

Endereço: R. Visconde de Silva, 55 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 90 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3435-2692

Site: [www.audiorebel.com.br](http://www.audiorebel.com.br)

#### **Show: Félicia Atkinson (França); m. takara apresenta: Cavulção @ Maison de France**



Terça-feira, 8 de dezembro, às 20:30h  
Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade: 352 lugares  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 3435-2692  
Site: [www.teatromaisondefrance.com.br](http://www.teatromaisondefrance.com.br)

**Encerramento: exposição/performance @ Laboratório Agnut**  
***Instalação Delivered in Voices de Tunga com participação de Fêlicia Atkinson***  
***Expo RECAP de Fabio Ghivelder***

Quarta-feira, 9 de dezembro, às 19h  
Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca  
Capacidade: 60 lugares – APENAS PARA CONVIDADOS  
Acesso para deficientes: sim  
Classificação: livre  
Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

## \_\_\_Ordem por desdobramento\_\_\_

### Shows

#### **SESC Ginástico**

Endereço: Avenida Graça Aranha, 187 – Centro, Rio de Janeiro - RJ  
Capacidade: 513 lugares  
Acesso para deficientes: sim  
Estacionamento: não  
Classificação: livre  
Tel.: (21) 2279-4027  
Site: [www.sescrj.org.br](http://www.sescrj.org.br)

#### **1º de dezembro, terça-feira, 20:30h**

*Dawn of Midi (Estados Unidos)*

*Timespine (Portugal)*

#### **2 de dezembro, quarta-feira, 20:30h**

*King Midas Sound (Inglaterra)*

*Juçara Marçal & Cadu Tenório apresentam: Anganga*

**Oi Futuro Ipanema**

Endereço: Rua Visconde de Pirajá, 54 – Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade Auditório: 90 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3131-9333

Site: [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)

**3 de dezembro, quinta-feira, 20:30h**

*Quiet Ensemble apresenta: The Enlightenment (Itália)*

*Acavernus*

**4 de dezembro, sexta-feira, 20:30h**

*Mika Vainio (Finlândia)*

*Thingamajicks*

**5 de dezembro, sábado, 18h**

*Phill Niblock & Thomas Ankersmit (Estados Unidos/Holanda)*

**5 de dezembro, sábado, 20:30h**

*Tyondai Braxton (Estados Unidos)*

*Trudat Sound (Escócia)*

**6 de dezembro, domingo, 18h**

*Bemônio retrilhando “Madre Joana dos Anjos”, de Jerzy Kawalerowicz*

**6 de dezembro, domingo, 20:30h**

*Hurtmold & Paulo Santos*

**Maison de France**

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 352 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)

Classificação: livre

Tel.: (21) 2544-2533

Site: [teatromaisondefrance.com.br](http://teatromaisondefrance.com.br)

## **7 de dezembro, segunda-feira, 20:30h**

*Pierre Bastien apresenta: Silent Motors (França)*

*Marco Scarassatti apresenta: Novelo Elétrico*

## **8 de dezembro, terça-feira, 20:30h**

*Félicia Atkinson (França)*

*m. takara apresenta: Cavulção*

## **\_\_\_Festa\_\_\_**

### **Cais da Imperatriz**

Endereço: Rua Sacadura Cabral, 145 – Gamboa

Capacidade: 600 lugares

Acesso para deficientes: sim

Classificação: 18 anos

## **4 de dezembro, sexta-feira, 23h às 5h**

Line up:

*The Bug apresenta: Acid Ragga ft Miss Red (Inglaterra/Israel)*

*Auntie Flo & Esa (Escócia/África do Sul)*

*Marginal Men + DJ Sydney*

*Pigmalião/Frente Bolivarista*

## **\_\_\_Exposição\_\_\_**

### **Laboratório Agnut**

Endereço: Estrada do Joá 3839 – Barra da Tijuca

Capacidade: 60 lugares

Acesso para deficientes: sim

Classificação: livre

Site: [www.tungaoficial.com.br](http://www.tungaoficial.com.br)

**Exposição “RECAP”, por Fabio Ghivelder**

Fabio Ghivelder iniciou sua carreira na Bloch Editores em 1982 e aprimorou sua experiência profissional em Nova Iorque, onde trabalhou por mais de 10 anos. Como fotógrafo e diretor de imagens e vídeos, vem atuando em projetos para artes plásticas, moda, design e publicidade. Teve seu trabalho veiculado e exposto em catálogos de artes plásticas (MAM-RJ, Itaú Cultural-SP, Galeria Fortes Vilaça-SP), revistas (Vogue Brasil, Vanity Fair, George Mag, New York Times Magazine) e produtos fonográficos (Adriana Calcanhoto-Sony, Marisa Monte-BMG, Nando Reis-Warner Music).

Em 1996, criou o programa semanal GNT Fashion e integrou a equipe internacional junto a diretora/apresentadora Betty Lago por quatro anos. A partir de 2003, iniciou junto ao artista plástico Vik Muniz uma parceria artística, sendo responsável pela elaboração, coordenação e produção de todos os aspectos de produção do artista no Brasil. Entre 2008 e 2012, trabalhou com consultor de exposições e montagem da Casa Daros.

À convite do Novas Frequências, Ghivelder foi a campo interpretar visualmente o conceito da 5ª edição do festival. Suas fotos ilustram toda a identidade do evento, que tem direção de arte da designer Julia Liberati. São imagens presentes em cartazes, e-flyers, camisetas e programa impresso; retratos que traduzem os reflexos históricos do festival através de sensações lúdicas e abstratas de sua sonoridade experimental e avançada.

As mesmas imagens utilizadas na programação visual – só que agora sem tratamento e interferências gráficas -, além de outras fotografias da mesma série, serão apresentadas em uma exposição no Laboratório Agnut. Processo, transcendência e iluminação espiritual, o feminino, a natureza (simulando paisagens sonoras), “carioquice” e contemplação, foram alguns dos objetos abordados por Ghivelder em oito fotografias.

**Instalação “Delivered in Voices”, de Tunga**

A carreira artística de Tunga, um dos artistas brasileiros mais fundamentais e consagrados, iniciou-se nos anos 70, quando graduou-se em arquitetura e realizou, em 1974, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sua primeira exposição individual. Sua obra tem sido amplamente exibida na América Latina e na Europa há duas décadas e começou a ser significativamente apresentada nos EUA desde meados dos anos 90. Tunga participou de várias exposições coletivas e bienais em instituições de todo o mundo, entre elas na Bienal de Veneza, na Bienal de São Paulo, no MoMa de Nova York, no Ludwig Museum e na Documenta de Kassel, na Alemanha, e no Museu do Louvre, em Paris.

Tunga cria obras de um imaginário exuberante em desenho, escultura, instalação, filme, vídeo e performance. Seu impulso multimídia está associado a uma compreensão da arte como campo multidisciplinar, em que filosofia, poesia, psicanálise, teatro e literatura – além de disciplinas das ciências exatas e biológicas – andam ao lado das artes visuais. Não raro, para o artista é importante ultrapassar os limites entre ciência e fantasia, realidade e ficção,

resultando na criação de uma mitologia própria. Em vários de seus trabalhos, o artista convida *performers* para realizar algo parecido a rituais performáticos, “inaugurando” a obra. Para denominar estas obras, Tunga prefere o termo “instauração” à performance ou instalação, que definiria de maneira mais satisfatória algo que, a partir daquele ato, começa a existir. É o caso, por exemplo, dos pavilhões True Ruge e Galeria Psicoativa, expostos em Inhotim. E também de uma instalação (ou melhor, instauração) sonora inédita que o artista inaugura no Novas Frequências. Durante toda a duração do festival, seu galpão na Barrinha, local onde a obra será exposta, estará aberto para visitação. Será uma espécie de ocupa o onde diversos artistas sonoros e músicos experimentais irão e dialogar ao vivo com a obra. São eles: Luísa Nobrega e Barrão (30/11 – vernissage apenas para convidados); Ava Rocha & Eduardo Manso (1/12), Dissonâmbulos (2/12), N-1 (3/12), Lilian Zaremba & Fred Paredes (4/12), Lucas Santtana (5/12), Meteoro (6/12), Thingamajicks & Marcelo Mudou (7/12), DEDO (8/12), F licia Atkinson (9/12 – encerramento apenas para convidados).

## \_\_\_\_Hacklab\_\_\_\_

### **Casa Rio**

Endereço: Rua São João Batista, 105 – Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classifica o: livre

Tel.: (21) 3593-7294

Site: [www.peoplespalaceprojects.org.uk](http://www.peoplespalaceprojects.org.uk)

### **Hacklab: 1 a 4 dezembro, terça a sexta-feira, 10h às 18h**

*Interspecifics Collective (México)*

### **Performance: 5 de dezembro, sábado, 16h**

*Interspecifics Collective (México)*

## \_\_\_\_Cinema\_\_\_\_

### **Audio Rebel**

Endereço: R. Visconde de Silva, 55 - Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 90 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3435-2692

Site: [www.audiorebel.com.br](http://www.audiorebel.com.br)

**1 de dezembro, terça-feira, 16h**

*Um Ouvido Por Um Olho (2015 – 75 minutos)*

de Lilian Zaremba

com trabalhos de: Lenora de Barros, Vivian Caccuri, Alex Hamburger, Julio de Paula, Cadu Tenório, Marco Scarassatti, DEDO, Thelmo Cristovam e Lilian Zaremba

**2 de dezembro, quarta-feira, 16h**

*Phantom Nebula (2014 – 52 minutos)*

de Makino Takashi

**3 de dezembro, quinta-feira, 16h**

*Learning to Listen (2014 – 60 minutos)*

de Dan Linn-Pearl, Marianna Roe & Andi Spowart

**4 de dezembro, sexta-feira, 16h**

*Brazil 84 (2014 – 77 minutos)*

Filme e música de Phill Niblock

**7 de dezembro, segunda-feira, 16h**

*What We Leave Behind – Jean-Luc Godard Archives (2015 – 44 minutos)*

de Soundwalk Collective

**8 de dezembro, terça-feira 16h**

*Taking the dog for a walk (2014 – 128 minutos)*

de Antoine Prum

\_\_\_\_\_Discussões\_\_\_\_\_

**Talking Sounds/ British Council**

Além de apresentações musicais nos mais variados formatos – de shows intimistas a performances voltadas para a pista de dança, o **Novas Frequências** realiza em parceria com



o **Transform** (o programa de artes do **British Council**), o **Talking Sounds**, uma série de discussões teóricas sobre questões ligadas à música, ao som e ao comportamento contemporâneo. Esses encontros colocam na mesma mesa importantes figuras britânicas e profissionais de diferentes meios – jornalistas, antropólogos, críticos. Entra as questões levantadas estão: quais são as ambições estéticas dos artistas de hoje? A falência da indústria musical tem afetado a produção musical? Como é a relação do público com a música em um momento onde os formatos físicos estão se extinguindo? Até que ponto a tecnologia da informação tem atrapalhado a evolução da música?

### **Casa Rio**

Endereço: Rua São João Batista, 105 – Botafogo, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 60 lugares

Ingresso: gratuito

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: não

Classificação: livre

Tel.: (21) 3593-7294

Site: [www.peoplespalaceprojects.org.uk](http://www.peoplespalaceprojects.org.uk)

### **4 de dezembro, sexta-feira, das 14h às 17h**

14h

**Kevin Martin (The Bug/King Midas Sound) (Inglaterra)**

15h

**Auntie Flo (Escócia)**

16h

**Trudat Sound (Escócia)**

### **Palestras com a Maison de France**

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 352 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)

Classificação: livre

Tel.: (21) 2544-2533

Site: [teatromaisondefrance.com.br](http://teatromaisondefrance.com.br)

## 7 de dezembro, segunda

15h

**Félicia Atkinson (França)**

## 8 de dezembro, terça

15h

**Pierre Bastien (França)**

## \_\_\_\_ Oficinas \_\_\_\_

### **Maison de France**

Endereço: Av. Pres. Antônio Carlos, 58 - Centro, Rio de Janeiro - RJ

Capacidade: 352 lugares

Acesso para deficientes: sim

Estacionamento: manobrista na porta (R\$20)

Classificação: livre

Tel.: (21) 2544-2533

## 7 de dezembro, segunda

17h

**Paulo Santos**

## 8 de dezembro, terça

17h

**Marco Scarassatti**

## \_\_\_\_ Residências \_\_\_\_

Auntie Flo & Esa (Escócia/África do Sul) – *residência na Casa Rio*

Trudat Sound (Escócia) – *residência na Casa Rio*  
Interspecifics Collective (México) – *residência na Casa Rio*  
Félicia Atkinson (França) – *residência no Laboratório Agnut*

## Biografia dos artistas em ordem alfabética

### Acavernus

[acavernus.bandcamp.com](http://acavernus.bandcamp.com)

[vimeo.com/100313073](https://vimeo.com/100313073)

ACAVERNUS é o projeto intuitivo de música experimental que também explora o vídeo e a poesia, formado no fim de 2013 por Paula Rebellato (de bandas como Rakta, Mauna Kea e Hierofante). Paula decidiu firmar o seu projeto participando pela primeira vez como ACAVERNUS na exposição do Coletivo Tridente em abril de 2014, projetando o vídeo autoral intitulado "Uma Odisseia na Memória" e criando uma trilha sonora ao vivo. Depois, uma série de singles, lançados quase que em sequência durante um ano, deram a tônica geral do som do projeto.

Seu primeiro álbum (homônimo) lançado em fita cassete em setembro deste ano traz quatro longas faixas gravadas em casa, músicas de mais de dez minutos de um *dark ambient* sepulcral que progride lentamente e é marcado por essa neblina sonora intensa: vocais incorpóreos, ruídos angustiantes e uma percussão completamente descompassada. A sensação é a de se estar dentro de uma marcha envolvente de espíritos antigos, tenebrosos e rudimentares.

### Auntie Flo & Esa

(Huntleys+Palmers/ Reino Unido, África do Sul)

[auntieflo.in/](http://auntieflo.in/)

[www.youtube.com/watch?v=6HJmyuTbq8w](https://www.youtube.com/watch?v=6HJmyuTbq8w)

Nascido em Glasgow, Brian d'Souza é o homem por trás do Auntie Flo. Ao lado de nomes como Daphni, Romare, Sinkane, Shackleton, Débruit e John Wizards, é um dos projetos mais consistentes de música eletrônica com influências não-anglo saxãs. *Theory of Flo*, seu último lançamento, traz dez faixas gravadas durante um período de dois anos em Havana, Glasgow e Londres. O disco foi feito em parceria com Esa, produtor sul-africano que também vem ao Novas Frequências.

Além de uma apresentação ao vivo, Auntie Flo e Esa terão a missão, através de uma residência artística, de gravar com músicos e artistas locais para lançamentos futuros. Vale destacar que a dupla é parceira na *Highlife World Series*, um trabalho que tem como mote a

exploração das paisagens sonoras da África e América Latina. Os três primeiros discos da coletânea serão investigações sobre a música de Cuba, do Quênia e de Uganda, respectivamente. Cada lançamento inclui exclusivamente faixas produzidas com músicos locais de cada um desses países e todos os lucros recebidos com a venda dos discos será mandado de volta para os países que os originaram.

### **Bemônio retrilhando “Madre Joana dos Anjos”, de Jerzy Kawalerowicz**

[bemonio.bandcamp.com/](http://bemonio.bandcamp.com/)

<https://www.youtube.com/watch?v=hnpF0s7D3J8>

Bemônio é o projeto carioca dos artistas Paulo Caetano, Gustavo Matos e Eduardo Manso. O trio mergulha em ruídos, distorções e glitches para criar invólucros densos de som extremo com a intenção de causar desconforto e levar a um tipo de transe ritualístico, sectário. Santo, de 2013, e Opus Dei, de 2014, alargaram a palheta de tons sombrios do bemônio, expandindo suas possibilidades de terror e invasão musical. Em Desgosto, recém lançado, o uso dos elementos improvisativos cresce ao ponto de transmutar seu som em um tipo de doom metal sem forma fixa, uma espécie de “drone free jazz”.

À convite do Novas Frequências, o Bemônio irá retrilhar “Madre Joana dos Anjos”, do polonês Jerzy Kawalerowicz. Passado no século XVII, o filme conta a história de freiras possuídas pelo demônio. Um dos primeiros longas a tocar no tema de exorcismo, o filme é um clássico do cinema europeu, ganhando o Prêmio de Júri no Festival de Cannes de 1961. Segundo o crítico Ricardo Calil, para a revista Bravo, “Madre Joana dos Anjos acompanha um padre convocado a um convento para exorcizar uma religiosa possuída por oito demônios. Com cenas de enorme rigor formal e uma história que mistura filme de terror e reflexão metafísica, não deve nada aos melhores momentos do cinema em sua época.”

### **Dawn of Midi**

(Erased Tapes/ Estados Unidos)

[www.dawnofmidi.com/](http://www.dawnofmidi.com/)

[www.youtube.com/watch?v=eOAb0qjYnAs](http://www.youtube.com/watch?v=eOAb0qjYnAs)

Dawn of Midi é um projeto musical formado em 2007, no Brooklyn. A maneira como o trio utiliza somente instrumentos acústicos (piano, contrabaixo e bateria) para soar como música eletrônica tem a ver com o seu jeito anormal, estranho, de tocá-los. Suas performances ao vivo são verdadeiros testes de resistência e confiança que envolvem costurar loops uns aos outros manualmente, nota por nota. O resultado são sets enérgicos e ritmicamente tão bem mixados que se assemelham a performance contínua de um DJ.

Por anos, o Dawn of Midi, formado pelo baixista Aakaash Israni (nascido na Índia), o pianista Amino Belyamani (nascido no Marrocos) e percussionista Qasim Naqvi (de origem paquistanesa), foi se adaptando e englobando novos corpos referenciais, para finalmente culminar em *Dysnomia*, de 2013. Com um toque de retrofuturismo e absorvendo, em estruturas musicais complexas, que induzem ao transe, influências das tradições africanas, hindus e sul-asiáticas, *Dysnomia* foi parar na listas de melhores discos do ano de veículos como a The New Yorker, a NPR e a BBC. Segundo a SPIN, o álbum é “estelar”, e, para a Pitchfork, é “totalmente sem precedentes”.

### **Félicia Atkinson**

(Shelter Press/ França)

[feliciaatkinson.tumblr.com/](http://feliciaatkinson.tumblr.com/)

[www.youtube.com/watch?v=wCJIUvrx7Q](http://www.youtube.com/watch?v=wCJIUvrx7Q)

Félicia Atkinson é uma artista visual, artista sonora e escritora francesa. Suas obras visuais – esculturas, pinturas, instalações e colagens – incluem uma variedade de mídias unidas num processo em que a via técnica fundamental é a improvisação para tocar, compor, escrever e pintar, um processo cujos elementos essenciais são *delays*, *loops*, saturações e uma miríade de outras ferramentas de criação específicas.

Buscar uma posição radical no mundo da arte, concentrando-se em publicar suas obras com autonomia, tanto no sentido financeiro quanto no sentido intelectual, sempre foi uma preocupação crucial e um força de propulsão ao longo de sua carreira. Seu lançamento mais recente, o álbum *A Readymade Ceremony*, por exemplo, foi gravado inteiramente em um laptop utilizando um software básico de composição. Atkinson reafirma a importância do DIY no processo de criação: o espaço do artista como local de exibição, o estúdio como território de gravação, o livro como incisão, o disco em si como uma forma escultural de documentação. *A Readymade Ceremony* é uma obra de oratória pós-digital e música concreta intimista em cinco partes. Os objetos falam, esculturas discutem; há um sentimento surreal nos sussuros sombrios que se ouvem nesse teatro de desejos, nessa desmaterialização de corpos através do som – uma porta escancarada para a poesia sonora.

### **Hurtmold & Paulo Santos**

(Submarine Records)

<http://www.noropolis.net/hurtmold/>

<https://www.youtube.com/watch?v=mZQ9g6PX29w>

Hurtmold e Paulo Santos se encontraram no palco pela primeira em 2008, no Festival Eletronika em Belo Horizonte, onde Paulo participou com instrumentos de sopro e percussão em algumas músicas do sexteto paulistano. A partir de então, solidificaram a parceria, e a cada show trazem novas versões de suas músicas e composições especiais.

O Hurtmold foi fundado no final dos anos 90 por Maurício Takara (bateria, vibrafone, trompete), Guilherme Granado (teclado, vibrafone, escaleta), Marcos Gerez (baixo), Mário Cappi (guitarra) e Fernando Cappi (guitarra). Em 2003, entra Rogério Martins (percussão e clarinete), completando a formação que dura até hoje. São conhecidos por fazerem um post-rock mais vigoroso que o convencional, utilizando muitos instrumentos de percussão, com influências diversas que vão do jazz ao funk norte-americano, passando por minimalismo, punk rock, música eletrônica e ritmos regionais da música brasileira. Outra característica do Hurtmold é o fato dos seus integrantes geralmente trocarem os instrumentos entre si durante as apresentações ao vivo, demonstrando, além da virtuosidade de cada um deles, aptidão técnica, seu senso de improvisação e flexibilidade sonora.

Além do fato do Hurtmold não tocar no Rio há (!?) 7 anos, a participação do grupo no Novas Frequências se torna ainda mais especial em função do inédito show na cidade com o percussionista Paulo Santos. O hoje (infelizmente) extinto Uakti, formado por Santos, Marco Antônio Guimarães, Décio de Souza Ramos e Artur Andrés, se tornou um marco na história da música de invenção brasileira, misturando técnicas composicionais contemporâneas e de alta complexidade com o resgate de ritmos regionais através da construção de instrumentos inusitados como xilofones de vidro, tubos de pvc, marimbas, idiofones, chori smetanos, iarras e trilobitas.

### **Interspecifics Collective apresenta: Non-Human Rhythms**

(México)

[www.interspecifics.cc](http://www.interspecifics.cc)

[soundcloud.com/lessnullvoid/sets/phychip-slime-mould-music](https://soundcloud.com/lessnullvoid/sets/phychip-slime-mould-music)

Interspecifics Collective é uma coletivo multi-espécie que faz experimentos buscando a interseção entre arte, ciência e tecnologia. Sua sonoridade está ligada a um apreço por práticas hibridizadas que utilizam organismos vivos (bactérias, plantas, musgos), “conhecimento aberto” e a precariedade como ferramenta. Seus trabalhos – assunto em veículos da mídia internacional como El País, CNN, Digicult, Rhizome, Reforma, The Economist e The Creators Project – exploram a relação entre som, matéria, eletricidade e outras manifestações físicas de frequências com a intenção de entender os padrões contidos em diferentes organismos e sistemas sintéticos que se baseiam, intimamente, em vibrações para se comunicar.

Liderados pelas mexicanas Leslie Garcia e Paloma Lopez, o Interspecifics irá coordenar no Novas Frequências um laboratório colaborativo de quatro dias de duração com até 10 músicos e artistas locais. Serão coletadas água e sedimentos de diferentes praias do Rio e cada participante irá construir uma célula combustível microbiana e um amplificador de sinal baseado em Arduino. Os diferentes sons e ritmos decorrentes dos microrganismos coletados serão apresentados por todos em uma performance ao vivo.



**Juçara Marçal & Cadu Tenório apresentam: Anganga**

(QTV, Sinewave/ Brasil)

[quintavant.bandcamp.com/track/qtvs01-canto-ii](http://quintavant.bandcamp.com/track/qtvs01-canto-ii)

[www.youtube.com/watch?v=18p5\\_PiPk8E](http://www.youtube.com/watch?v=18p5_PiPk8E)

Juçara Marçal é a compositora e criadora de *Encarnado*, provavelmente o melhor álbum brasileiro de 2013. Cadu Tenório é um prolífico compositor da cena carioca de noise/improv, lançando uma média de aproximadamente três álbuns por ano desde 2012. Participa de projetos como o VICTIM!, o Sobre a Máquina e o Ceticências, e já colaborou com artistas como Alice Caymmi e Márcio Bulk (no trabalho *Banquete*).

As músicas de Juçara são essas poesias inebriantes que saltam entre o lúdico e o dramático em questão de segundos, geralmente sob a instrumentação enérgica de Kiko Dinucci, Thiago França, Rodrigo Campos e Marcelo Cabral (Passo Torto, Metá Metá). E as músicas de Cadu são um elogio à catarse crítica do caos, à simultaneamente pontual e contínua fruição do inesperado.

Seu primeiro álbum em conjunto, *Anganga*, é uma mistura interessante das influências musicais dos dois, uma combinação da produção ruidista de Cadu com as reflexões de Juçara sobre as tradições afro-brasileiras. A maioria das músicas em *Anganga* é baseada nos congados e vissungos – cantos ancestrais dos negros benguelas (Angola) de São João da Chapada, Diamantina, Minas Gerais.

**King Midas Sound**

(Ninja Tune/ Inglaterra)

[www.kingmidassoundmusic.com](http://www.kingmidassoundmusic.com)

[www.youtube.com/watch?v=5jDAz0Lu31M](http://www.youtube.com/watch?v=5jDAz0Lu31M)

King Midas Sound é um supergrupo formado pelo britânico Kevin Martin, o poeta natural de Trinidad Roger Robinson e a artista e cantora japonesa Kiki Hitomi. Martin é músico, produtor e jornalista, e esteve por duas décadas nas cenas inglesas de dub, jazzcore, hip-hop industrial, dancehall, ragga e dubstep. Seus outros projetos incluem o renomado The Bug, além de GOD, Techno Animal, Ice, Curse of the Golden Vampire e Pressure. Kevin Martin já colaborou com figuras tão diversas como John Zorn, Justin Broadrick, El-P, Death Grips, Alex Empire, Grouper, Blixa Bargeld (Einstürzende Neubauten) e Mark Stewart.

No King Midas Sound, uma estranha mistura de graves pesados, psicodelia, lovers rock e hip-hop abstrato é ornamentada por poesia marginal, vocais etéreos com contornos pop (apesar de altamente sombrios) e percussões intrincadas. Seu último trabalho, batizado *Edition 1*, é uma parceria com o compositor e guitarrista austríaco Christian Fennesz. Lançado em

setembro deste ano, o EP tem recebido críticas positivas por seu drone sedutor, espacial e alucinatório coberto pelo caracteristicamente lírico *spoken-word* de Robinson e Hitomi.

### **m. takara apresenta: Cavulcão**

(Desmonta/ Brasil)

[soundcloud.com/mtakara](https://soundcloud.com/mtakara)

[www.youtube.com/watch?v=WSLEivMlzhk](https://www.youtube.com/watch?v=WSLEivMlzhk)

Maurício Takara, ou só m. takara, é um percussionista, trumpetista e produtor que atualmente toca bateria em bandas de post-rock e rock experimental como Hurtmold e São Paulo Underground. Desde seu primeiro disco em carreira solo, um auto-entitulado de 2004, Takara vem se destacando pela linguagem singular que permeia todos os seus trabalhos em suas diversas formações. A naturalidade com que o músico executa instrumentos acústicos e eletrônicos deixa um caminho aberto para experimentações, improvisos e estruturas sólidas.

*Mundotigre*, de 2014, é uma obra excepcional de minimalismo texturizado. E o projeto *Cavulcão*, que ele apresenta pela primeira vez no Rio à pedido do Novas Frequências, é um set todo baseado no cavaquinho. Utilizando o auxílio de delays, efeitos e sintetizadores, *Cavulcão* foi criado com a ideia de basear todos (ou praticamente todos) os sons num instrumento só, explorando ao máximo as possibilidades de um instrumento tão pequeno e portátil como o cavaco.

### **Marco Scarassatti apresenta: Novelo Elétrico**

[soundcloud.com/marco\\_scarassatti](https://soundcloud.com/marco_scarassatti)

[soundcloud.com/marco\\_scarassatti/sets/improviso-di-rio](https://soundcloud.com/marco_scarassatti/sets/improviso-di-rio)

Nascido em Campinas, Marco Scarassatti é um artista sonoro e compositor que desenvolve um trabalho de pesquisa e construção de esculturas, instalações e emblemas sonoros. Já participou de festivais nos EUA, Chile, Argentina, Espanha e Portugal, além de já ter lecionado na Universidade de Valparaíso, no Chile, e lecionar atualmente na UFMG. Também é idealizador e curador de diversos festivais e exposições e cineasta autodidata (seu curta-metragem *A Terra do Silêncio* ganhou doze prêmios entre 2002 e 2003).

*Novelo Elétrico* foi pensado como uma construção poética de espaços sonoros tendo como matriz a improvisação e a gravação processada com instrumentos musicais não usuais, inventados e objetos situados entre a música e as artes visuais. A proposta parte da ideia de novelo, que é um emaranhado de fios que antecede a tecelagem, ou mesmo é posterior a ela, quando se organizam as sobras. No caso do álbum homônimo e desta apresentação em específico, a improvisação é um fio complexo esgarçado ao máximo de acordo com suas potencialidades. Essas potencialidades estão dentro de um âmbito ligado ao tempo, ao gestual, à textura, à corporeidade, ao timbre, ao ruído, ao sentido de profundidade e a uma

qualidade de ambiência. Cada elemento sonoro deve ser levado ao seu extremo. Cada novelo é um lugar inventado, um quase-objeto tridimensional, um espaço para ser ouvido, e que é habitado pelos elementos que são performados e pelo corpo que performa e é apreendido na escuta como gesto. Se a música é um tempo dentro de um tempo, a ideia do novelo elétrico é que ele seja um espaço dentro do espaço da audição.

### **Marginal Men + DJ Sydney**

[soundcloud.com/marginal-men](https://soundcloud.com/marginal-men)

[soundcloud.com/dj-sydney-sousa](https://soundcloud.com/dj-sydney-sousa)

[www.youtube.com/watch?v=6RjI\\_m-U7jU](https://www.youtube.com/watch?v=6RjI_m-U7jU)

Marginal Men é um duo formado por Pedro Fontes e Gustavo Elsas, dois DJs e produtores que são figuras importantíssimas na fomentação dos circuitos noturnos carioca e paulistano. Como residentes fixos da Wobble, por exemplo – festa responsável por trazer para o Brasil nomes de peso do cenário internacional, como DJ Rashad (D.E.P), DJ Spinn, Machinedrum, Scratcha DVA, Plastician, Pearson Sound e Untold – foram responsáveis por criar uma nova audiência e um novo contexto para a bass music e o (novo) funk carioca. Depois de se tornarem reconhecidos por vários remixes e *edits* de funkeiros emergentes, como MC Bin Laden, MC Brinquedo e MC Pedrinho, a dupla começou a lançar músicas próprias que tendem ao footwork e ao próprio funk carioca.

O DJ Sydney (Silva) vem de um panorama parecido. Embora ainda em início de carreira, seus remixes e mashups de clássicos de Major Lazer e RL Grime em versão “heavy baile” demonstram alto potencial, o que o fez merecer uma residência artística no Theatre Royal Stratford East, em Londres.

### **Mika Vainio**

(Touch, Editions Mego/ Finlândia)

[www.mikavainio.com](http://www.mikavainio.com)

[www.youtube.com/watch?v=6ot3Jps-zIs](https://www.youtube.com/watch?v=6ot3Jps-zIs)

Utilizando um arsenal minimalista de hardware, o finlandês Mika Vainio desenvolve um trabalho que abrange toda a história da música eletrônica. Começando com a música concreta e eletroacústica dos anos 50, viajando para as transgressões pós-punk da música industrial, entrando com confiança nas pistas de dança techno, até chegar à interzona híbrida do século 21.

Atualmente com residência em Oslo, na Noruega, Mika Vainio foi durante muitos anos metade do inovador projeto de techno experimental Pan Sonic (junto com Ilpo Väisänen). Antes do duo, que inclusive chegou a tocar em São Paulo em 2004, Mika tocava bateria e eletrônicos como parte da cena finlandesa de noise e industrial.

Seus trabalhos solo, sob o seu próprio nome ou sob alcunhas como Ø, são conhecidos por seu calor analógico e aspereza eletrônica. Seja em drones abstratos ou techno vanguardista, Vainio está sempre criando sons únicos. Já lançou trabalhos para selos como Editions Mego, Touch, PAN e Raster Noton, e já produziu, entre outros, Alan Vega (do Suicide), Keiji Haino, Chicks on Speed, John Duncan, Kevin Drumm, Merzbow, Charlemagne Palestine, Christian Fennesz e Stephen O'Malley. Em seu último trabalho, *Halfway to White*, Vainio colabora com a fotógrafa francesa Joséphine Michel em um disco-livro em que os detalhes, anteriormente incidentais ou periféricos, assumem um novo, ainda que abstrato, significado.

### **Phill Niblock & Thomas Ankersmit**

(Touch/ Estados Unidos e Holanda)

[www.phillniblock.com](http://www.phillniblock.com)

[www.thomasankersmit.net](http://www.thomasankersmit.net)

[www.youtube.com/watch?v=Ovhwlh4sK1A](http://www.youtube.com/watch?v=Ovhwlh4sK1A)

Phill Niblock é um compositor minimalista, cineasta, e diretor do “Experimental Intermedia”, instituto de música de vanguarda fundado em 1968, em Nova Iorque. Sua influência se estende, com um impacto incrível, a uma grande quantidade de compositores de renome mais jovens, como Susan Stenger, Lois V Vierk, David First, Glenn Branca e os eternos Sonic Youth, Thurston Moore e Lee Ranaldo.

Em sua música, Niblock usa drones microtonais, monolíticos e digitalmente processados: o resultado é a ausência completa de melodia ou ritmo. O movimento sonoro é lento - geologicamente lento -, com mudanças muito sutis, quase imperceptíveis. Sua música tem uma tendência a ir subindo em você, te invadindo, através da superposição e justaposição de sustenidos que são obtidos através do reprocessamento de instrumentos acústicos em complexos padrões harmônicos. Suas performances costumam durar horas e muitas vezes são acompanhados por projeções de seus filmes.

A obra mais famosa de sua autoria é uma série de filmes intitulados *The Movement of People Working*, um estudo com mais de 25 horas que mostra longas cenas de pessoas realizando exaustivos trabalhos manuais em regiões rurais ao redor do mundo entre 1973 e 1991 (inclusive no Brasil, onde esteve em 1984).

Thomas Ankersmit é um artista holandês especializado em instalações sonoras. Fenômenos acústicos, como reflexões de som, vibrações infrasônicas, emissões otoacústicas e projeções altamente direcionais de som têm sido uma parte importante de seu trabalho a partir do início dos anos 2000. Desde 2006, o seu instrumento principal (ao vivo e em estúdio) é o sintetizador analógico modular Serge. Sua música eletrônica é caracterizada pela presença

de equipamentos propositalmente mal-utilizados, como o uso de interrupções de sinal para criar enxames densos, mas finamente detalhados, de som.

Ankersmit teve projetos homenageados no prestigioso Ars Electronica, e suas colaborações recentes incluem sessões de gravação com Kevin Drumm no GRM em Paris; com o compositor e performer siciliano Valerio Tricoli em uma série de obras eletroacústicas lançadas pela gravadora PAN; e numa nova composição para o norte-americano Phill Niblock. Sua música e seus trabalhos de instalação foram apresentados no mítico Berghain, no Museu Hamburger Bahnhof e no Instituto KW de Arte Contemporânea, todos em Berlim; no Paradiso e no Muziekgebouw, em Amsterdã; no centro cultural Arnolfini, em Bristol; no CCA, em Glasgow; no Museu de Serralves no Porto; no MoMA PS1, em Nova Iorque; e em festivais de música experimental e contemporânea em todo o mundo. Ankersmit tem sido um palestrante convidado em universidades como CalArts, Stanford, o Instituto de Arte de Chicago, Harvard e Universität der Künste.

### **Pierre Bastien apresenta: Silent Motors**

(Morphine/ França)

[www.pierrebastien.com](http://www.pierrebastien.com)

<https://www.youtube.com/watch?v=-KGhgXs8w6M>

Pós-graduado em literatura francesa do século 18 pela Sorbonne, o compositor francês e multi-instrumentista Pierre Bastien iniciou sua carreira em grupos musicais (Operation Rhino, Nu Creative Methods) e logo em seguida com a companhia de dança Dominique Bagouet. A partir de 1986, começou a se envolver com a Bel Canto Orquesta, de Pascal Comelade. Na mesma época, começou a criar – e literalmente a construir – sua própria orquestra, a “Mecanium”: um ensemble de peças musicais automatizadas construídas a partir de partes mecânicas recicladas (autômatos, motores elétricos e vitrolas) que tocam instrumentos acústicos de todo o mundo, como a flauta chinesa, o bendir marroquino e o saron javanês.

Uma orquestra de som atemporal, futurista e ligeiramente dadaísta, a “Mecanium” pode chegar a conter até 80 elementos, evocando tradições antigas em sua música surpreendentemente sensual. Nos últimos anos, Pierre Bastien e suas máquinas tem colaborado com o vídeo artista Pierrick Sorin, o designer de moda Issey Miyake, o cantor e compositor britânico Robert Wyatt e a companhia de circo Trottola em performances, instalações sonoras e gravações. Em 2015, Bastien criou um novo projeto batizado *Silent Motors* que consiste em dois frames de rodas e engrenagens que são lançadas na direção de uma tela através de um retroprojetor, ordenando instrumentos de sopro, máquinas e músicos do passado em forma de vídeo-imagens, e, assim, criando todo um novo mundo projetado, cheio de delicadeza própria.

### **Pigmalião**

(Frente Bolivarista)

<https://soundcloud.com/piglion>

<https://soundcloud.com/daniellucas>

<https://soundcloud.com/frentebolivarista>

Pigmalião é o resultado dos experimentos de Daniel Lucas em fundir referências regionais e raízes latino-americanas com sons específicos de outras partes do mundo. O artista é praticamente a materialização do acervo de referências do selo Frente Bolivarista, e permanece em constante transformação juntamente com a narrativa de lançamentos do *label* – uma tentativa de unificar a América Latina através da música eletrônica.

Seguindo essa temática da Frente de trazer os ritmos afro-latinos para uma posição de destaque e protagonismo e fortalecer os vínculos entre culturas segregadas, Pigmalião cria batidas com sabor de nordeste, sertanejo com cara de eletrônica, música provinciana pra invadir a cidade. Este ano, Daniel/Pigmalião partiu em turnê pela Europa e tocou com o DJ DAFERWA no Schlachthof, em Krefeld, e se apresentou solo, no DEDF, em Berlim.

### **Quiet Ensemble**

(Itália)

[www.quietensemble.com](http://www.quietensemble.com)

[www.youtube.com/watch?v=KZqzdl5o2BY](https://www.youtube.com/watch?v=KZqzdl5o2BY)

Formado em 2009 pelos italianos Fabio Di Salvo e Bernardo Vercelli, o trabalho do Quiet Ensemble é construído na observação do equilíbrio entre caos e controle, natureza e tecnologia, criando temas que perfeitamente mesclam esses elementos, que tomam forma a partir da relação entre assuntos orgânicos e artificiais, e que deslocam a atenção para elementos insignificamente maravilhosos, como o zumbir de uma mosca ou o farfalhar das árvores.

Seus métodos de composição estão ligados às tecnologias que exploram possibilidades estéticas e conceituais decorrentes de novas técnicas de interatividade tecnológica, para que elas possam se tornar as ferramentas da criação musical – tal como o pincel para o pintor. Em “The Enlightenment”, performance que será apresentada no Novas Frequências, instrumentos musicais clássicos são traduzidos em recursos luminosos, estroboscópicos e teatrais com a função de formar uma verdadeira orquestra elétrico-óptica de frequência, calor e ruído.

Manipulando a relação entre tempo e espaço, som e imagem, o trabalho altamente mutável e instável do Quiet Ensemble se relaciona com o espaço e o movimento, modificando-se através dele. Ele enfatiza os eventos inesperados, rejeita a aparente imobilidade das formas e dilui a oposição entre forças aparentemente divergentes na natureza. Formas concretas e abstratas são seccionadas e remodeladas em saltos híbridos, enquanto que, paralelamente, as formas puras ganham protagonismo estético.



## Thingamajicks

(Bliq, Subsubtronics/ Brasil)

[soundcloud.com/thingamajicks](https://soundcloud.com/thingamajicks)

[www.youtube.com/watch?v=8P60bOHw8X0](https://www.youtube.com/watch?v=8P60bOHw8X0)

Depois de gravar álbuns com bandas de black metal (Sesso Violento) e noise/improv (Coprohagic Substratum) durante sua graduação em Sonic Arts pela londrina Middlesex University, o paulista Vinicius Duarte levou seu foco artístico à música eletrônica. O Thingamajicks possui um pé no techno e outro na ambient music e o levou a ser selecionado para a Red Bull Music Academy, que este ano acontece em Paris.

Com um 12" chamado *Patrick's Last Trip* lançado pelo selo inglês Bliq Records, e o álbum *Poison Pills*, pelo seu próprio selo, o Subsubtronics, Thingamajicks faz um som sintético, cru, que brinca com o acaso e é repleto de texturas e ambiências futuristas, psicodélicas e sombrias. Seu techno hipnótico tem contornos antropológicos muito imaginativos, sempre embebidos numa africanidade adulterada e repensada. Vinicius ainda produz uma série de vídeos lisérgicos em seu canal do Vimeo para ilustrar suas músicas, e assina um outro projeto, o dieckmanns, onde incorpora a iconografia televisiva às paisagens sonoras do Chicago House.

## The Bug apresenta: Acid Ragga ft Miss Red

(Ninja Tune/ Reino Unido, Israel)

[www.facebook.com/thebugofficialpage](https://www.facebook.com/thebugofficialpage)

[www.youtube.com/watch?v=RBjNY5HvBDg](https://www.youtube.com/watch?v=RBjNY5HvBDg)

Concebido como uma trilha sonora alternativa para o filme *A Conversação*, de Francis Ford Coppola, o primeiro álbum do The Bug, *Tapping the Conversation*, foi lançado em 1997 pelo seminal selo Wordsound. Nessa primeira encarnação, o projeto consistia em um duo formado por Kevin Martin e o DJ Vadim. E sua sonoridade trazia uma vertente que tendia mais ao downtempo e ao trip-hop. Depois, com seu segundo álbum, *Pressure*, lançado pela Rephlex Records em 2003, e sem a participação do russo Vadim, seu som foi assumindo um estilo mais parecido com o atual: faixas embebidas em dub que fazem referências constantes ao ragga, ao dancehall e ao dubstep.

Seu disco mais recente, *Angels & Devils*, foi um dos mais esperados de 2014, e, segundo a FACT, o seu melhor disco até o momento. Nele, há uma separação evidente entre seu lado mais silencioso e sinistro, com composições às vezes sem batida, em que colaboram artistas como Liz Harris (Grouper) e Inga Copeland (copeland, Hype Williams), e seu lado mais intenso e brutal, explosivo, caótico, em que colaboram artistas como Flowdan, Death Grips, Manga e Warrior Queen.

Tocando com Kevin – que também se apresenta no Novas Frequências com seu outro



projeto, o trio King Midas Sound – está a israelense Miss Red. Colaboradora constante do The Bug, de uma potência vocal invejável, a MC dá relevos pop a sua violenta *bass music*.

### Timespine

(Shhpuma/ Portugal)

[www.soundcloud.com/shhpuma-records/shh008-adriana-s-t-trips-john](http://www.soundcloud.com/shhpuma-records/shh008-adriana-s-t-trips-john)

É impossível rotular a música do trio português Timespine. Seria algo como uma canção folk tocada em fluxo de consciência, mas há também certas conotações dos formatos eruditos contemporâneos (embora sem o purismo matemático). É possível detectar aquele equilíbrio tão característico da música livremente improvisada, mas mais uma vez é uma impressão vaga, até porque são utilizadas partituras gráficas. Essa (intencional) indefinição idiomática é o resultado de se terem juntado músicos com diferentes linguagens: Adriana Sá tem um percurso na música eletrônica experimental, combinando performance com arte e tecnologia; Tó Trips é um guitarrista inspirado no blues, co-fundador da singular e intrigante banda de country-fado-jazz-rock Dead Combo; e John Klima foi membro do grupo pop Presidents of United States of America (antes de sua fase MTV).

Há uma predominância de instrumentos de cordas em Timespine: um *zither*, um dobro e uma guitarra-baixo. Recorre-se a algum *sampling* e à percussão, mas esses são colocados a serviço de um fluxo combinado de cordas dedilhadas, beliscadas, percutidas e manipuladas com arco, em afinações inconventionais. Tudo decorre com suavidade, lentamente, de modo abstrato e não-linear, ganhando um carácter hipnótico, que parece suspender o tempo. Esta é uma música sem métricas e sem relógio – apenas os tempos biológicos humanos são seguidos.

### Trudat Sound

(Escócia)

[trudatsound.tumblr.com](http://trudatsound.tumblr.com)

[vimeo.com/128617400](http://vimeo.com/128617400)

Trudat Sound é Charlie Knox, um músico e artista multimídia interessado em criar novos contextos para a experimentação da prática sonora. Seus “Public Experiments”, instalações performáticas que incluem o uso de sons, luzes e do próprio espaço em que estão inseridos, não são exatamente um concerto para se observar, escutar ou contemplar, como os tradicionais, mas uma experiência completa pela qual o ouvinte é cercado e engolido.

Seus trabalhos exploram perspectivas plurais, tomando como tema, principalmente, a natureza relativa dos detalhes e dos acidentes, e tendo como fonte de inspiração as artes esculturais e arquitetônicas, bem como a cultura contemporânea (britânica, principalmente) do *clubbing*, em suas várias vertentes eletrônicas e eletroacústicas. Através da reconstrução de ambientes audiovisuais imersivos e da engenharia de texturas paralelas entre si, Charlie

Knox busca aprender sobre a natureza da experiência (tanto da experiência sonora quanto da experiência no sentido ontológico) e sobre a nossa relação com os espaços que habitamos e em que circunstâncias os ocupamos.

À convite do Novas Frequências, Trudat Sound vem ao Brasil realizar uma performance e, através de uma residência artística, pesquisar a obra de Oscar Niemeyer com a missão de preparar uma peça sonora inspirada nos seus principais projetos arquitetônicos localizados no Rio e em Brasília. Essa obra inédita será inaugurada em abril de 2016, no Counterflows, festival escocês parceiro do NF.

### **Tunga apresenta: Delivered in Voices**

<http://www.tungaoficial.com.br/pt/>

<https://www.youtube.com/watch?v=-A4QSO8DUxQ>

A carreira artística de Tunga, um dos artistas brasileiros mais fundamentais e consagrados, iniciou-se nos anos 70, quando graduou-se em arquitetura e realizou, em 1974, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sua primeira exposição individual. Sua obra tem sido amplamente exibida na América Latina e na Europa há duas décadas e começou a ser significativamente apresentada nos EUA desde meados dos anos 90. Tunga participou de várias exposições coletivas e bienais em instituições de todo o mundo, entre elas na Bienal de Veneza, na Bienal de São Paulo, no MoMa de Nova York, no Ludwig Museum e na Documenta de Kassel, na Alemanha, e no Museu do Louvre, em Paris.

Tunga cria obras de um imaginário exuberante em desenho, escultura, instalação, filme, vídeo e performance. Seu impulso multimídia está associado a uma compreensão da arte como campo multidisciplinar, em que filosofia, poesia, psicanálise, teatro e literatura – além de disciplinas das ciências exatas e biológicas – andam ao lado das artes visuais. Não raro, para o artista é importante ultrapassar os limites entre ciência e fantasia, realidade e ficção, resultando na criação de uma mitologia própria. Em vários de seus trabalhos, o artista convida *performers* para realizar algo parecido a rituais performáticos, “inaugurando” a obra. Para denominar estas obras, Tunga prefere o termo “instauração” à performance ou instalação, que definiria de maneira mais satisfatória algo que, a partir daquele ato, começa a existir. É o caso, por exemplo, dos pavilhões True Ruge e Galeria Psicoativa, expostos em Inhotim. E também de uma instalação (ou melhor, instauração) sonora inédita que o artista inaugura no Novas Frequências. Durante toda a duração do festival, seu galpão na Barrinha, local onde a obra será exposta, estará aberto para visita. Será uma espécie de ocupação onde diversos artistas sonoros e músicos experimentais irão e dialogar ao vivo com a obra. São eles: Luísa Nobrega e Barrão (30/11 – vernissage apenas para convidados); Ava Rocha & Eduardo Manso (1/12), DEDO (2/12), N-1 (3/12), Lilian Zaremba & Fred Paredes (4/12), Dissonâmbulos (5/12), Meteoro (6/12), Thingamajicks & Marcelo Mudou (7/12), Lucas Santtana (8/12), Fécia Atkinson (9/12 – encerramento apenas para convidados).

**Tyondai Braxton**

(Warp, Nonesuch Records/ Estados Unidos)

[www.tyondai.net/](http://www.tyondai.net/)

[www.youtube.com/watch?v=0nO9yIbQzJY](http://www.youtube.com/watch?v=0nO9yIbQzJY)

Tyondai Braxton é um norte-americano que tem composto tanto sozinho quanto como parte de grupos bastante influentes desde a década de 90. O artista é especialmente conhecido como o fundador da banda de post-rock e avant-rock Battles, da qual foi guitarrista, tecladista e vocalista até 2010. A banda recebeu aclamação mundial por seu debut *Mirrored*, que, entre outras honras e prêmios, foi apontado pela Time e pelo Pitchfork como um dos dez melhores álbuns de 2007.

Recentemente, Braxton, que é filho do multi-instrumentalista de vanguarda e improvisador Anthony Braxton, lançou seu primeiro álbum solo em seis anos – *HIVE1* é uma compilação com oito obras concebidas originalmente como parte de uma performance batizada “HIVE” que estreou no Guggenheim de Nova Iorque.

A música de Tyondai Braxton é extremamente diversa, cheia de possibilidades sonoras e estéticas. Enquanto no Battles, por exemplo, o math-rock dava entrada para estruturas melódicas complexas e dissonantes com influência de free jazz, em *HIVE1*, os loops mecânicos, orquestrados e sobrepostos entre si dão organicidade ao caos elétrico dos ruídos.

**Sinopse dos filmes****Brazil 84 (2014)**

Filme e música de Phill Niblock

(Estados Unidos/ 77 minutos)

[www.moderecords.com/catalog/273-niblock.html](http://www.moderecords.com/catalog/273-niblock.html)

*Brazil 84* é parte da série do artista multidisciplinar Phill Niblock *The Movement of People Working*. São imagens em 16mm que trazem longos takes sem edição cuidadosamente moldados para comprimir movimentos individuais. As imagens são filmadas em ambientes rurais e urbanos, capturando as pessoas em seus ambientes de trabalho, homens e mulheres usando as mãos e o corpo para uma coreografia de trabalho eterna que parece sintonizada com o universo da música microtonal de Niblock.

Originalmente em silêncio, Niblock escolheu adicionar sua própria música como trilha sonora, o que ele normalmente faz simultaneamente a exposições públicas do filme. As imagens são cruas, as cores são saturadas e a trilha parece um fenômeno psíquico que transborda a cada cena.

**Learning to Listen (2014)**

de Dan Linn-Pearl, Marianna Roe &amp; Andi Spowart

(Reino Unido/ 59 minutos)

[www.learning-to-listen.info/](http://www.learning-to-listen.info/)[vimeo.com/79916040](https://vimeo.com/79916040)

*Learning to Listen* é um documentário produzido pela Deaf Pictures que cruza as linhas divisórias entre a música experimental e a arte sonora. O filme apresenta uma série de depoimentos de artistas importantes sobre seu trabalho em relação a pensamento e processo criativo ao mesmo tempo em que explora cenas de performance, improvisação, tecnologia e arte sonora.

O projeto usa táticas de filmagem de guerrilha com equipamentos básicos a disposição, o que tornou o processo, em última instância, mais simples e refinado. Narrativas históricas são exploradas, bem como são apresentadas novas obras, novas visões, conceitos e compreensões sobre as ferramentas de criação sonora. *Learning to listen* espera brindar uma nova audiência com informações sobre técnicas de composição experimentais e não-comerciais, ao mesmo tempo que deve apelar à sensibilidade de músicos já praticantes e profissionais intimamente ligados ao ramo.

**Phantom Nebula (2014)**

de Makino Takashi

(Japão/ 52 minutos)

[www.youtube.com/watch?v=4vOEVjRHPi4](http://www.youtube.com/watch?v=4vOEVjRHPi4)

A experiência de assistir à obra de Makino Takashi talvez seja mais bem expressada pelo título de um de seus filmes: *Still in Cosmos*. O cineasta tenta criar um estado de frenesi através da múltipla exposição e da superimposição, mas acaba imperando uma noção de que o caos abstrato existe sempre dentro de um tipo de ordem transcendental. Formado em cinema pela Nihon University of Art, Takashi se muda para Londres para se dedicar ao estudo das técnicas de cinema musical, fotografia e luz. Ele passa a produzir seus filmes depois de retornar ao Japão em 2004, influenciado por Jim O'Rourke, com quem teve contato na mesma época. Desde então, Takashi passou a desafiar a produção cinematográfica tradicional, se utilizando de transfers digitais, edição de taxas de quadros por segundo e sobreposição de camadas visuais e sonoras para o limite da tecnologia digital e do cinema e da música abstratos.

*Phantom Nebula* é, segundo a San Francisco Cinematheque, “um duelo entre a dominação imaculada do digital e a orgânica irregularidade do material se dissolvendo em múltiplas facetas de caos, massas gasosas intercambiáveis sem forma definida”.

**Um Ouvido por um Olho (2015)**

de Lilian Zarembo

com trabalhos de: Lenora de Barros, Vivian Caccuri, Alex Hamburger, Julio de Paula, Cadu Tenório, Marco Scarassatti, DEDO, Thelmo Cristovam e Lilian Zarembo  
(Brasil/ 75 minutos)

“Até que ponto a imagem é uma transmissão radiofônica e até que ponto as impressões visuais são como parte de uma impressão sonora que as englobam? Se a música leva a mapas visuais e os ouvidos podem ver, rugir, ao captarem o grito mudo das imagens, o que é exatamente o cinema, e o que é o rádio? Essas são questões essenciais numa época em que a transmissão de mídia foi massificada, globalizada, praticamente universalizada, em velocidade nauseante”. Em “Um Ouvido Por Um Olho”, série especial desenvolvida para a netradio austríaca Kunstradio, uma das mais prestigiadas do mundo, Lilian Zarembo convidou artistas de diferentes mídias para criarem exercícios do que seria uma “rádio visual”.

Lilian Zarembo é artista visual, roteirista, radioasta e pesquisadora doutora em teorias da comunicação. Desde 1997 explora diferentes aspectos da linguagem e transmissão radiofônica associada às artes sonoras. Idealizou, curou e coordenou o I Rádio-Forum: o rádio fora do Rádio, no Centro Cultural Banco do Brasil (1997) trazendo ao Rio de Janeiro representantes das emissoras públicas da França, Alemanha e Inglaterra, além de artistas nacionais. Entre seus trabalhos mais recentes estão “Evasão” (instalação sonora apresentada na Fundação Eva Klabin, dentro do projeto “Respiração”, curadoria de Marcio Doctors, 2010) e a série “Entreouvidos, sobre Rádio e Arte” (produzida à pedido da Rádio Visual, da 7a. Bienal do Mercosul, curadoria de Lenora de Barros, 2009). Participou da X Documenta de Kassel com a transmissão de sua rádio fantasia Crab Nebula (2007).

**Taking the dog for a walk (2014)**

de Antoine Prum

(Luxemburgo, Reino Unido/ 128 minutos)

[vimeo.com/123870358](https://vimeo.com/123870358)

*Taking the dog for a walk* apresenta um mapa da cena musical de improvisação livre na Grã Bretanha, tanto do passado quanto do presente. O documentário alterna sequências musicais extensas a conversações lideradas que gravitam em torno das idiossincrasias da improvisação.

Produzido por Paul Thiltges e Antoine Prum para a NI-VU-NI-CONNU Productions, o filme estreou em 2014 no East London Film Festival. Inclui entrevistas conduzidas por Stewart Lee e Tony Bevan com Eddie Prévost, Steve Berford, John Butcher, Alex Ward, Maggie Nicols, Phil Minton e muitos outros. Num trabalho escultural de pesquisa em arquivos de filmagem, *Taking the dog for a walk* analisa a rede de pequenos pontos de encontros e selos que ajudaram a moldar este nicho da cena musical britânica.

**What We Leave Behind – Jean-Luc Godard Archives (2015)**

de Soundwalk Collective

(44 minutos)

[soundwalkcollective.com/index.php?/what-we-leave-behind---jlgodard/](http://soundwalkcollective.com/index.php?/what-we-leave-behind---jlgodard/)

*What We Leave Behind* é uma peça sonora composta somente por material inédito de fragmentos de som que foram gravados nos sets dos filmes de Jean-Luc Godard, mas que acabaram nunca sendo publicados. A composição de sons, redescoberta por acidente em algum lugar da França, nos mostra um arquivo audiovisual muito real (no sentido de autêntico, sincero) e de certa forma esquecido pelo diretor.

*What We Leave Behind* é um retrato do cinema contemporâneo e uma reflexão sobre o arquivo como ideia corrente no pensamento filosófico e artístico. A intenção da peça é demonstrar o poder do arquivo: guardar uma constelação de memórias e identidades, histórias, narrativas. Direções de palco, a atmosfera dos sets de gravação, falsos começos, novas tomadas e todos esses detalhes de cada momento que geralmente passam imperceptíveis, mas são, em última instância, o que nós deixamos de legado para a eternidade.

**Ficha Técnica****Chico Dub – curadoria e direção artística**

Baseado no Rio de Janeiro, Chico Dub é curador, produtor cultural e diretor artístico com foco em música experimental, novas tendências e música de vanguarda. É curador e diretor artístico do Novas Frequências, festival realizado desde 2011 que integra a rede internacional ICAS, um network que compreende mais de 40 eventos de música e sons avançados. Consultor do ECCA (Fórum Internacional de Economia, Criatividade, Cultura e Arte), evento que será realizado em novembro no Rio, Chico Dub já realizou curadorias para o Sónar São Paulo (2012), Festival Eletronika em Belo Horizonte (2013, 2014 e 2015), SESI Cultura Digital (2014 e 2015) e Red Bull Music Academy (2014 e 2015), além das séries Invasão Paraense e Invasão Baiana para os CCBBs de Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro (2012, 2014 e 2015). No ano passado, coordenou o projeto de programação cultural do novo Museu da Imagem e do Som (MIS) do Rio de Janeiro. Membro do conselho técnico e deliberativo da Casa Rio, espaço multiuso da Secretaria de Estado de Cultura do RJ e da FUNARJ dedicado ao desenvolvimento de projetos ligados à arte, cultura e criatividade, Chico Dub é idealizador e curador da série de coletâneas Hy Brazil, registro que tem como objetivo mapear e divulgar a nova produção eletrônica e experimental brasileira - até o momento já foram lançados 9 volumes. De 2007 a 2011, foi assistente de direção do festival de performances audiovisuais Multiplicidade. É co-idealizador e roteirista do documentário Dub Echoes, primeiro longa-



metragem a mostrar a importância do dub jamaicano para o nascimento do hip-hop e da música eletrônica.

### **Tathiana Lopes/ Cardápio de Ideias Comunicação e Eventos – direção de produção e produção executiva**

Tathiana Lopes é fundadora e diretora da Cardápio de Ideias Comunicação e Eventos, agência de produção e desenvolvimento de projetos na área cultural, corporativa e social inaugurada em 2008. É diretora de produção, produtora executiva e realizadora do Festival Novas Frequências, desenvolvido e realizado desde 2011 no Rio de Janeiro, vencedor do Prêmio Noite Rio, integrante do ICAS (International Cities of Advanced Sound), que teve seus primeiros showcases internacionais entre abril e maio de 2015 na Escócia, Londres e Alemanha. Realizará em 2016 a 1ª Edição do Festival “+ Performance”, com os principais nomes da arte da performance nacionais e internacionais. É responsável pela elaboração e produção do Cine Daros no Pátio, mostra de cinema ao ar livre que em agosto de 2015 fez sua 3ª edição. Desenvolveu e organizou os eventos de inauguração da Casa Daros Latino América. Em parceria com o artista plástico Vik Muniz e o Ministério do Meio Ambiente, desenvolveu e produziu o Projeto Paisagem para Rio+20. Foi responsável pela criação e produção do evento de lançamento do documentário indicado ao Oscar Lixo Extraordinário. Entre 2009 e 2011 coordenou a produção do Festival Multiplicidade. É formada em artes, propaganda e marketing e gestão de negócios, e nos últimos anos vem ministrando palestras para universidades como PUC, ESPM, Facha e Estácio.

[www.cardapiodeideias.com.br](http://www.cardapiodeideias.com.br)

### **Sobre o Oi Futuro**

O Oi Futuro é o instituto de responsabilidade social da Oi, que desenvolve e apoia programas e projetos nas áreas de educação, cultura e sustentabilidade. O Oi Futuro tem um compromisso com a transformação e com a inclusão social, tendo como missão promover o desenvolvimento humano por meio das tecnologias da informação e da comunicação. Desde 2001, suas ações visam democratizar o acesso ao conhecimento e reduzir distâncias geográficas e sociais, com especial atenção à população jovem.

Na educação, os programas NAVE e Oi Kabum! usam as tecnologias da informação e da comunicação, capacitando jovens para profissões na área digital e criativa, fornecendo conteúdo pedagógico para a formação de educadores da rede pública e fomentando o desenvolvimento de modelos inovadores. Já na área cultural, o Oi Futuro mantém dois espaços culturais no Rio de Janeiro (RJ) e um em Belo Horizonte (MG), com programação nacional e internacional de qualidade reconhecida e a preços acessíveis, e o Museu das Telecomunicações nas duas cidades, além de apoiar festivais e projetos em todas as regiões Brasil por meio do Programa Oi de Patrocínios Culturais Incentivados.

O programa Oi Novos Brasis reafirma o compromisso do Instituto no campo da sustentabilidade, com o apoio e o desenvolvimento de parcerias com organizações sem fins



lucrativos para a viabilização de ideias inovadoras que utilizem a tecnologia da informação e comunicação para acelerar o desenvolvimento humano. O esporte completa o seu escopo de atuação apoiando projetos aprovados pelas Leis de Incentivo ao Esporte, tendo sido a Oi a primeira companhia de telecomunicações a apostar nos projetos socioeducativos inseridos na Lei Federal. [www.oifuturo.org.br](http://www.oifuturo.org.br)

### **Sobre o Council/ Transform**

O Transform é um programa de artes do British Council, com duração de quatro anos, idealizado para conectar produtores, artistas, autoridades e as principais organizações de artes do Brasil e do Reino Unido, buscando fortalecer os laços entre estes profissionais e instituições de ambos os países para resultados de longo prazo.

Apoiar as discussões na produção musical contemporânea a partir da troca de experiências de britânicos e brasileiros nesta área, vai ao encontro a um dos principais objetivos do programa de artes do British Council, o Transform, que é promover inovação no Brasil e no Reino Unido por meio de projetos colaborativos como os que podem nascer no Novas Frequências.” - Lucimara Letelier – Diretora Adjunta de Artes British Council  
[www.britishcouncil.org.br/transform](http://www.britishcouncil.org.br/transform)

### **Agência Lema**

Leandro Matulja/ Letícia Zioni/ Larissa Marques  
[www.agencialema.com](http://www.agencialema.com)

Informações para Imprensa:  
Diene 3871-0200 – ramal 217  
[diene@agencialema.com.br](mailto:diene@agencialema.com.br)

### **Mais informações sobre o Oi Futuro:**

Barbara Gazal  
[barbara.gazal@oi.net.br](mailto:barbara.gazal@oi.net.br)  
Carla Meneghini  
[carla.meneghini@oi.net.br](mailto:carla.meneghini@oi.net.br)